

**FACULDADE CIDADE DE JOÃO PINHEIRO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

MARIA CLEUZA RODRIGUES DE MELO

**A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO
DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NA
ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) DA
CIDADE DE JOÃO PINHEIRO – MG**

**JOÃO PINHEIRO – MG
2019**

MARIA CLEUZA RODRIGUES DE MELO

**A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO
DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NA ESTRATÉGIA
DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) DA CIDADE DE JOÃO
PINHEIRO – MG**

Artigo de conclusão de curso de enfermagem
para ser apresentado na Faculdade Cidade
de João Pinheiro FCJP – MG.

Orientador: Prof. Ismael Henrique Machado

**JOÃO PINHEIRO – MG
2019**

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ter me dado força para poder conseguir fazer este trabalho;

Ao meu professor e orientador Ismael Henrique Machado pela paciência ensinamento e dedicação a minha pesquisa;

A toda a equipe do ESF 1 que me acolheu com muito carinho e respeito;

A professora Maria Célia que sempre olhou passo a passo do meu trabalho para uma boa apresentação;

Aos meus colegas Wender e Raylane que sempre estiveram comigo me ajudando no que eu precisava e me tirando dúvidas.

Obrigado a todos.

Dedico este artigo primeiramente a Deus por ter me dado força e paciência para não desistir, ao meus pais que sempre foram minha espição para continuar, ao meu namorado que sempre ficou ao meu lado quando eu achava que não iria conseguir. Obrigado a cada um que de certa forma me ajudou a chegar até aqui.

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) DA CIDADE DE JOÃO PINHEIRO – MG

Maria Cleuza R. de Melo¹
Ismael Henrique Machado²

Resumo: Segundo o INCA é um tumor que se desenvolve a partir de alterações no colo do útero, que se localiza no fundo da vagina. Essas alterações são chamadas de lesões precursoras, são totalmente curáveis na maioria das vezes e, se não tratadas, podem, após muitos anos, se transformar em câncer. Esta pesquisa foi realizada no período de 2019 em uma (ESF) Estratégia da Saúde da Família de João Pinheiro – MG Noroeste de Minas. Diante desta pesquisa o objetivo deste trabalho foi investigar como é feita a orientação sobre o exame e suas possibilidades na prevenção do câncer do colo do útero, sendo relatado a importância do mesmo, sobre a prevenção, e como é feito o exame. A pesquisa foi feita de forma qualitativa através de entrevistas com 05 mulheres. A entrevista não informou o nome do interlocutor o que garante o anonimato, transmitindo assim maior liberdade nas respostas. A vistas que na entrevista foi feita 10 perguntas, para que as obtenções dos dados fosse sucintas. O resultado da pesquisa foi satisfatório, mostrou que as mulheres estão se cuidando cada vez mais. Foi deixado na instituição onde foi coletado todos os dados uma cópia da pesquisa mostrando todos os benefícios que a mesma vai deixar para a instituição e para a sociedade.

Palavra – Chave: Prevenção. Câncer do Colo do Útero. Unidade Básica da Saúde.

Abstract: According to INCA is a tumor that develops from changes in the cervix, which is located at the bottom of the vagina. These changes are called precursor lesions, are fully curable most of the time and, if left untreated, can, after many years, turn into cancer. This survey was conducted in the 2019 Family Health Strategy (ESF). João Pinheiro - MG Northwest of Minas. Given this research, the objective of this study was to investigate how guidance is given on the exam and its possibilities in the prevention of cervical cancer, and its importance is reported on prevention, and how the exam is performed. The research was done qualitatively through interviews. Among the 10 women was 05 separates who had to repeat the exam for some change. The interview did not inform the name of the interlocutor which guarantees anonymity, thus transmitting greater freedom in the answers. In view of the interview 10 questions were asked, so that the data obtained were succinct. The research result was satisfactory, showed that women are taking care of themselves more and more. It was left in the institution where all the data was collected a copy of the research showing all the benefits that it will leave to the institution and to society.

Keyword: Prevention. Cervical cancer. Basic Health Unit.

¹ Graduando – se em Enfermagem na faculdade Cidade de João Pinheiro/MG. maria.melo19@hotmail.com

² Especialista em Gestão Hospitalar pela Escola de Saúde Pública de Minas Gerais. ismaelcaique@yahoo.com.br

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho, foi abordado a importância da enfermagem frente a Prevenção do Câncer do Colo do Útero, em um ESF (Estratégia Saúde da Família) da cidade de João Pinheiro – MG.

O objetivo deste trabalho foi investigar como eram feitas as orientações sobre o exame e suas possibilidades na prevenção do câncer do colo do útero, sendo relatado a importância do mesmo, e sobre a prevenção, como é feito o exame e os materiais utilizados. Esta pesquisa foi realizada no corrente ano de 2019 em uma ESF de João Pinheiro. Segundo o INCA (2014) o câncer do colo do útero foi uma das causas mais comuns de morte nas mulheres americanas, o que é um alerta para as mulheres brasileiras se cuidar cada vez mais. A taxa de mortalidade diminuiu bastante com o aumento do rastreamento que a Estratégia da Saúde vem fazendo a cada ano através do exame Papanicolau e as orientações que estão repassadas para as mulheres e também as várias campanhas que são realizadas para esta causa.

O interesse pelo tema surgiu quando nos estágios no período 2017 e 2018 em uma ESF de João Pinheiro, foi realizado exames papanicolau nas mulheres ao qual percebi a importância de aprofundar no assunto, para poder prestar uma assistência de enfermagem de maior qualidade, devido aos grandes benefícios que o exame pode trazer. Tendo em vista a importância deste exame na prevenção do câncer de colo de útero; sendo a mesma uma doença que acomete muitas mulheres. Onde não é tão divulgada como outras doenças, citando como exemplo o câncer de mama.

O propósito deste projeto foi a educação através de entrevista para as mulheres da sociedade que são cadastradas em uma ESF de João Pinheiro mostrando os benefícios do exame papanicolau. Mostrando assim a importância do mesmo na prevenção do câncer do colo do útero, aumentando os índices de descoberta de alterações em estágio inicial e diminuindo os altos índices de morte

por essa doença, em especial nas mulheres de baixa escolaridade que acabam não tendo um conhecimento tão abrangente do perigo que é esta patologia.

A pesquisa cujo objeto de estudo é o ser humano e que visa em seu processo de transformação de energia, de consciência, através de princípios transpessoais e transculturais, tem nessa â'prática teórica" o momento de interação pesquisado-pesquisador no qual ambos se transformam. (PATRICIO, 2005, p. 36).

Segundo Patricio a pesquisa visa estudar o ser humana com principios culturais e religiosos sabendo respeitar a visão de cada um, mantendo o respeito e sigilo dessas pessoas estudadas.

O presente trabalho apresentou as seguintes problematizações para busca de forma organizada e objetiva mostrando a importância do exame para diminuir o agravamento da doença do câncer do colo do útero, explicando a elas a forma que é feito o exame, os cuidados para se prevenir, e os cuidados que a enfermagem deve passar a elas.

Qual a importancia de realizar o exame anualmente? Orientações que são passadas pelo enfermeiro antes de realizar o exame? Quais os sintomas do câncer de colo de útero? Orientações que o paciente deverá receber após fazer o exame?

Abordar sobre a importância que é fazer a prevenção não é uma tarefa fácil, buscar métodos que possa mostrar a essas mulheres a importância de se fazer o exame. Tendo em vista que nem todas tem o conhecimento da doença e nem mesmo como e feito o procedimento. Buscar uma investigação sobre estas mulheres que não tem esse devido conhecimento, em uma ESF da cidade de João Pinheiro.

É muito importante orientar estas mulheres a fazerem o exame anualmente que tem como objetivo fazer o diagnóstico precoce das lesões precursoras do câncer de colo de útero para todas as mulheres sexualmente ativas ou não. As mulheres deverão ter alguns cuidados antes de fazer o exame, devem evitar relação sexual até 3 dias, evitar duchas, medicamentos vaginal, ultrassonografia transvaginal e não estar menstruada, pois esses fatores poderão levar a alterações no resultado do exame.

É importante que estas mulheres sejam orientadas aos sintomas da doença, pois a doença não costuma apresentar sintomas no início por isso a importância de se fazer o exame preventivamente. Alguns sintomas que podem vir a desconfiar da doença é sangramento fora do período menstrual, corrimento vaginal fora do normal, dor na pelve ou durante a relação sexual, anemia devido o sangramento, dores nas

pernas, perda de peso entre outros sintomas. Após fazer o exame as mulher devem ser orientas a retornar a unidade para mostrar o resultado do exame ao médico, se der negativo ela deve repetir o exame de 3 em 3 anos, caso apareça alguma alteração deve repetir o exame é fazer um mais especifico para confirmar o diagnostico.

1 OBJETIVOS

Investigar o papel da enfermagem no exame preventivo de câncer de colo do útero em um ESF da cidade de João Pinheiro. Melhorar a qualidade das informações prestadas as usuárias sobre a realização do exame. Informar sobre a importância da realização do diagnostico precoce do câncer de colo de útero. Aumentar as informações à população alvo sobre os fatores de risco da doença.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O método de pesquisa se torna viável para o sucesso do trabalho que foi realizado tendo em vista que foi um trabalho qualitativo onde busquei todas as informações possíveis. Tendo consciência que as valorizações dos conhecimentos adquiridos devem todos ter o seu devido valor não desprezando nenhum dado coletado na pesquisa.

Os métodos qualitativos consideram que os fenômenos são construídos pela subjetividade humana em seus significados culturais e afetivos, particulares e coletivos. Concebem a não neutralidade do pesquisador no processo de pesquisa, valorizando a objetivação e não a objetividade dos dados, pois, em seus princípios, tal como explica a física quântica, fica claro que isso é impossível. O que se concebe é a necessidade do pesquisador ter consciência das possíveis interferências que possa haver pela sua subjetividade e que busque, já na fase exploratória da pesquisa, subsidiar-se através de estratégias que impeçam, na medida do possível, o viés de sua participação no contexto estudado. Com isso, os métodos qualitativos valorizam o processo de produção de conhecimento tanto quanto seus resultados. (PATRÍCIO, 2005, p.26).

Dessa forma a valorização dos dados coletados foi utilizados na pesquisa tanto os fatores positivos quanto os negativos, através de estrategias e entrevistas

com 05 mulheres que fizeram o exame papanicolal e também orientá-las quanto às intervenções e esclarecimentos que elas tiverem do atual assunto. A pesquisa foi feita de forma qualitativa através de entrevistas. A presente pesquisa teve um risco em menor grau, tanto para o pesquisador quanto para os entrevistados, sendo assim uma pesquisa bem tranquila de se fazer, apenas o risco das pessoas se sentirem entediadas a responder as perguntas da entrevistadora, os entrevistados foram informados que poderão desistir da pesquisa em qualquer momento que se interessar.

A entrevista não informou o nome do interlocutor o que garante o anonimato, transmitindo assim maior liberdade nas respostas. Às vistas que na entrevista foram feitas 10 perguntas, para que as obtenções dos dados fossem sucintas. Trabalho será finalizado em Dezembro.

Os benefícios que a pesquisa alcançará será a melhora da qualidade das informações prestadas às usuárias durante a realização do exame. Informar sobre a importância da realização do diagnóstico precoce do câncer de colo do útero. Aumentar as informações à população alvo sobre os fatores de risco para este câncer. Os critérios de inclusão para esta pesquisa seria somente se houvesse o meu falecimento, fora isso a pesquisa continuou até a data proposta.

3 REFERÊNCIA TEÓRICO METODOLÓGICA

4.1 Orientações que o enfermeiro deve passar para se evitar a doença

São habituais na população feminina, causando morte em várias mulheres, por isso a realização do exame, é de suma importância para saúde, e principalmente para área da enfermagem que deve sempre orientar as mulheres quanto aos cuidados que devem ter com a doença. As mulheres devem ser orientadas sempre para buscar um cuidado maior para minimizar os riscos de desenvolver a doença, buscado assim fazer o exame, se prevenir na hora da relação sexual, fazer a lavagem da região íntima sempre depois do ato sexual, urinar após o ato sexual entre outras orientações.

Segundo o médico grego Georgios Papanicolau (1883- 1962) que criou o exame, o teste de papanicolau é um exame ginecológico de citologia cervical realizado com prevenção do câncer do colo do útero.

Uma pesquisa que foi de suma importância para a prevenção da doença que hoje possui um tratamento adequado com profissionais qualificados. Muitas vezes as mulheres não se preocupam muito em se cuidar, em fazer o exame, por isso há tantos casos da doença. É um exame que pode ser feito gratuitamente pelo SUS sendo de grande valia na detecção precoce do câncer, ao qual terá uma maior facilidade nos tratamentos o que fará aumentar a chance de cura do câncer do colo do útero.

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (José Alencar Gomes da Silva) possui diversas parcerias e ações internacionais que permitem transferir ou compartilhar conhecimentos e experiências por meio de capacitações humanas e institucionais, visando fortalecer os sistemas de saúde do Brasil e de outros países em desenvolvimento. Esta doença não ocorre somente no Brasil e sim em todo o país, tendo em vista que isso ajuda no combate da doença com divulgações, campanhas entre outros métodos que todos os países vêm buscando, um deles sem sombra de dúvidas o exame papanicolau que é o primordial para busca um diagnóstico da mesma.

Com todos estes dados destes países se tem uma ideia o quanto é necessário o cuidado com esta doença, buscando ter em mente o dever que os profissionais da saúde devem ter com a mesma. É muito importante fazer um exame bem feito para ter um bom resultado. O número de mortes é muito grande e se não for cuidado corretamente este número pode vir a aumentar cada vez mais (INCA 2008).

Um país desenvolvido como os Estados Unidos tem um número exorbitante de casos. Deve-se levar a sério e ser visto com outros olhos para população, buscando assim um trabalho bem feito para estas mulheres, pois o governo fornece recurso para quem não tem condições financeiras. Os principais sintomas são sangramento fora do período menstrual, fraqueza, dor, corrimento, anemia, perda de peso, dor nas pernas entre outros (INCA).

4.2 Orientação a mulheres para realização do exame do colo do útero

Pesquisadores buscam cada dia uma solução para este problema que está com um índice muito alto da doença, com isso os profissionais da saúde principalmente os enfermeiros(a) devem busca dialogar, orientar as mulheres quanto ao risco de não fazer o exame Papanicolau. É um exame rápido e simples de ser feito e pode se fazer tanto público quanto particular.

Todos profissionais têm que ficar atentos a estes casos, sabemos que a sociedade tem muita culpa também, pois muitas mulheres não importam e acabam se descuidando da saúde e não segue as recomendações de realizar o exame de 3 em 3 anos, outras nem sabem da existência do exame o que faz com que o número de casos se cura da doença aumente.

No Brasil o número de casos do câncer do colo do útero é muito grande e a varias formas de se prevenir, como uso de preservativos, fazer o exame papanicolau anualmente ou até mesmo antes caso apresente alguma alteração, fazer a lavagem correta depois da relação sexual entre diversos outros cuidados. A área da saúde esta sempre buscando orientar as mulheres sobre a importância do exame, e a importância do diagnóstico precoce para obter maiores índices de cura.

Diversas podem ser a causa do câncer do colo do útero, mais o principal e os HPV (Papiloma Vírus Humano) , que ocorre a contaminação através da relação sexual, por isso é orientado tanto o uso do preservativo principalmente para mulheres que tem relação com varios parceiros. A saúde pública principalmente, divulga muito estas campanhas de prevenção, mais a população tambem deve fazer a sua parte buscando conhecer os riscos da não realização precoce do exame e os riscos da doença. São distribuidos na rede públicas preservativos, testes rápidos e o mais importante o exame papanicolau para assim as mulheres ter um cuidado maior. Nos dias de hoje as mulheres estão cada vez mais tendo relações sexuais muito jovens e também começam a fazer uso do anticoncepcional cada vez mais precoce o que pode ocasionar um risco maior para o desenvolvimento do câncer (INCA, 2008).

É de grande importância esse exame para as mulheres e o Governo o faz de forma gratuita para população com intuito de descobrir o mais precocemente a doença. É uma doença muito grave que deve ser observada com mais rigor. Os postos de saúde devem realizar campanhas, distribuir cartazes, palestras, para

incentivar as mulheres a se cuidar mais. O exame é muito simples de fazer e rápido e é feito com profissionais qualificados, além de detectar outras Infecções sexualmente transmissíveis as ISTs (INCA, 2011).

De acordo com INCA (2008), as células alteradas em sua morfologia e as consideradas normais fisiologicamente independentes, se multiplicam de uma forma muito rápida, quando o seu tecido é menor, e com um ritmo mais lentificado quando seus volumes forem maiores. Quanto menor for o tumor, mais fácil acontecerá a quebra, tornando-as sensíveis para os quimioterápicos e radioterápicos, utilizados no tratamento de controle do câncer de colo uterino. Alguns cuidados o médico ou enfermeiro que for realizar o exame deverão passar para as mulheres, como o que deve fazer antes do fazer o exame, pois se o preparo não for feito adequadamente o exame poderá ser alterado o que poderá não obter o resultado real.

Quando um tumor maligno alcança cerca de 1 cm de diâmetro, torna-se detectável pelos métodos diagnósticos disponíveis e contém cerca de 10⁹ células. Acredita-se que é necessário um longo período de tempo para o tumor alcançar este tamanho, talvez alguns anos. Ele apresenta tempos diferentes de duplicação em momentos diferentes de sua história natural e, em alguns deles, bem antes desta detecção provavelmente já ocorreu a metastatização hematogênica (INCA, 2008, p.55)

Segundo o INCA acredita-se que o tumor demore muito tempo para poder ser detectado fato esse que poderá dificultar o tratamento devido ao estágio avançado da doença, por isso é muito importante que as mulheres façam o exame anualmente, caso sinta algo anormal deve ser fazer o exame sempre que necessário.

O sistema imunológico humano, por meio de uma rede complexa de células, é capaz de reconhecer os invasores internos e externos, a fim de criar uma barreira para eliminar e destruir, todavia, neutralizando as alterações advindas do agente causador. Isso ocorre devido à grande quantidade de células de defesa que o corpo humano possui, capazes de se auto reconhecerem, fazendo com que as células respondam rapidamente, de uma maneira coerente e harmônica, prevenindo assim os prejuízos para o organismo humano (INCA, 2008, 56)

Segundo INCA nossas células de defesa tentam eliminar estas células causadoras da doença onde mostra sinal que algo não está funcionando bem em nosso organismo, fazendo com que a pessoa perceba que algo está errado com ela.

Muitas vezes as pessoas não estão bem e não procuram a assistência médica o que leva a doença criar mais força com o decorrer do tempo.

O câncer de colo uterino é a principal consequência da infecção pelo papilomavírus humano, é uma neoplasia maligna que acomete 500.000 mulheres por ano em todo o mundo, sendo responsável por aproximadamente 230.000 mortos, o que corresponde a um óbito a cada 2 minutos. (MORON; CAMANO e KULAY JUNIOR, 2011, p. 528)

Segundo MORON o câncer se dá através da infecção pelo papilomavírus(HPV) que se pega através da relação sexual, onde acomete muitas mulheres que são responsáveis por milhares de mortes em todo mundo. Toda mulher tem que ter cuidado na hora da relação sexual principalmente as que costumam ter vários parceiros porque elas aumentam o risco de contaminação. Vale ressaltar que o Sistema Único de Saúde disponibiliza a vacina contra o HPV para meninas de 09 a 14 anos de idade e meninos de 11 a 14 anos de idade.

Segundo o INCA (2008), na classificação geral, o câncer do colo do útero ocupa, o segundo lugar, entre as neoplasias que mais afetam as mulheres no Brasil, perdendo apenas para o câncer de mama. Com esta classificação do INCA é importante que os profissionais da saúde busquem sempre ter um cuidado maior nesta questão principalmente a Estratégia da Saúde da Família(ESF).

4.3 Exame necessário para detectar a doença

É muito importante que as mulheres sejam orientadas pela equipe da saúde para que assim elas tenham um conhecimento melhor da doença e das formas de prevenção para poder ter um cuidado melhor.

O exame Papanicolaou é o principal método utilizado para detectar lesões precursoras e diagnosticar o câncer do colo uterino, podendo ser realizado em qualquer posto de saúde da rede pública e clínicas privadas, desde que tenham profissionais capacitados para a coleta.(INCA, 2008, p.60).

Este exame é feito gratuitamente na rede pública o que facilita o cuidado para com esta doença, lembrando que deve sempre ser um profissional que deve fazer este exame, pois se for coletado de forma incorreta o exame poderá acontecer alterações no resultado.

“A citologia é o método de rastreamento universal para patologia do colo do útero. Não estabelece diagnóstico definitivo, mas conduz à propedêutica” (HALBE, 2000, p. 2133). Este exame é muito simples de se fazer um pouco constrangedor mais e muito rápido, a mulher tem que ter só alguns cuidados para poder fazer o exame. Muitas mulheres não sabem da devida importância que é fazer o exame ou por falta de conhecimento sobre a mesma o que leva a ter vários casos.

A maneira efetiva mais simples de se prevenir o câncer ou diminuir sua mortalidade é evitar produtos do tabaco. O hábito de fumar cigarros é associado a um risco enorme de câncer de pulmão, laringe, cavidade oral, esôfago, bexiga e pâncreas, assim como possível contribuição ao risco de câncer de estômago e colo uterino. (SUSAN; JOANNE; BRIAN, 1995, P.9)

Segundo a citação de Susan, Joanne; Brian o estilo de vida conta muito para que esta doença se manifeste como uma má alimentação, uso de bebidas alcólicas, sedentarismo são possíveis fatores de risco. Por isso as mulheres devem sempre manter hábitos de vida mais saudáveis e buscar sempre informações sobre a prevenção das doenças e as formas de tratamentos.

4.4 Principais sintomas de Câncer do Colo do Útero

É muito importante que toda mulher fique atenta aos sintomas anormais do seu corpo, sempre procurar um profissional da área da saúde para que possa orientá-la sobre os sintomas da doença.

O câncer do colo do útero é uma doença de desenvolvimento lento, que pode não apresentar sintomas em fase inicial. Nos casos mais avançados, pode evoluir para sangramento vaginal intermitente (que vai e volta) ou após a relação sexual, secreção vaginal anormal e dor abdominal associada a queixas urinárias ou intestinais. (INCA, 2019, p.7).

Segundo o INCA é uma doença de desenvolvimento lento que poderá não apresentar sintomas por isso a importância de sempre estar fazendo o exame. Também pode surgir alguns outros sintomas como anemia, dor nas pernas, perda de peso, geralmente estes sintomas só aparecem depois que a doença está mais avançada, o que é muito ruim pois poderá dificultar o tratamento.

Uma vez estabelecendo o crescimento, os tumores disseminam por invasão local e metástases, Como o câncer progride, as células tumorais rompem e invadem a membrana basal epitelial. As células neoplásicas passam através da matriz extracelular por processo mecânicos e químicos.(JOANNE R.,1995, p.2).

Segundo Joanne quando o tumor é descoberto já esta em estado avançado e que poderá ocorrer metástase que ocorre quanto o câncer se espalha ou seja um tumor maligno onde tem que fazer imediatamente o tratamento para a cura com quimioterapia e/ou radioterapia. A área da saúde tem um dever muito grande para o controle desta doença pois o número de óbitos esta aumentando cada vez mais, uma causa que tem que ser vista com um olhar mais sério por todos principalmente a equipe da saúde, pois serão eles que irão dar todo o suporte para o atendimento destas mulheres.

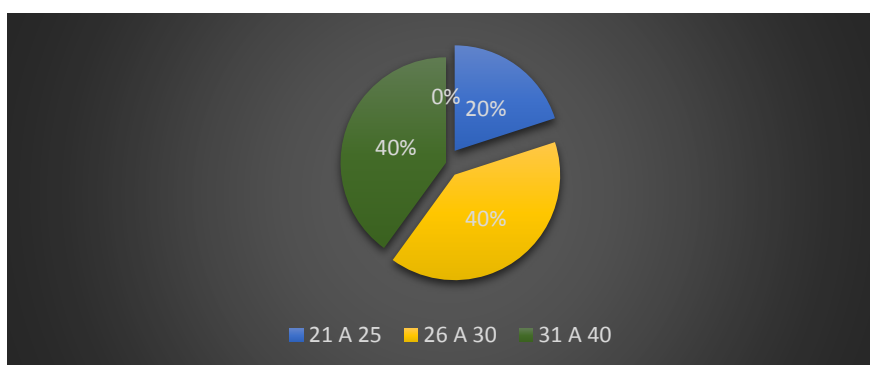
4.5 Resultado e Discussão

A pesquisa de campo, foi elaborada através de entrevista as pacientes cadastradas no ESF 1, sedimentando -se no trabalho bibliográfico estudado. Que irá abordar na prática o que constou na teoria estudada.

1- Qual sua idade?

“28 anos.” (Entrevistada 1)
 “25 anos.” (Entrevistada 2)
 “33 anos.” (Entrevistada 3)
 “40 anos.” (Entrevistada 4)
 “26 anos.” (Entrevistada 5)

GRÁFICO 01- Este gráfico mostra a idade das mulheres



Fonte: Pesquisa direta, 2019.

Das 05 entrevistadas não teve nenhuma na faixa etária de 15 a 20 anos, de 21 a 25 teve uma, de 26 a 30 teve duas e de 31 a 40 outras duas. Este estudo mostra que a maioria das mulheres que fazem o exame na Estratégia de Saúde da Família estão na faixa etária a partir dos 26 anos de idade. Um dos motivos poderá ser porque o Sistema Único de saúde só disponibiliza o exame gratuitamente para mulheres a partir dos 25 anos de Idade.

Segundo o Ministério da Saúde (2011) a idade para se fazer o exame e a partir dos 25 anos de idade, agora a idade máxima para se fazer o exame preventivo será aos 64 anos.

Durante a pesquisa de campo no ESF pode-se verificar que as mulheres de todas as idades procuram o serviço para a realização do exame, o enfermeiro juntamente com toda a equipe trabalha bastante para incentivar e buscar estas mulheres para fazerem o exame e também para passar informações úteis na prevenção e nos cuidados gerais.

2-Sua escolaridade?

“Ensino fundamental incompleto.” (Entrevistada 1)

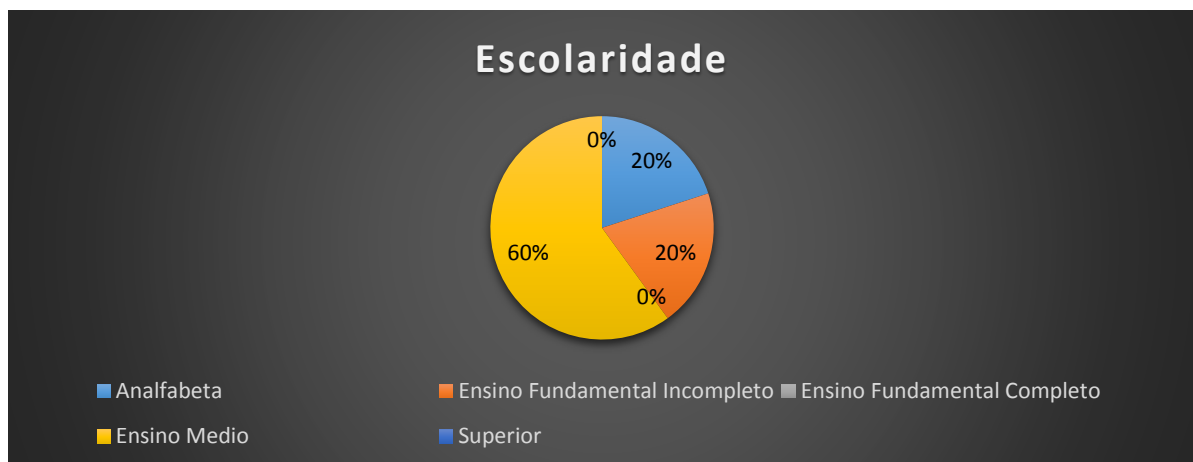
“Ensino Médio Completo.” (Entrevistada 2)

“Ensino Médio Completo.” (Entrevistada 3)

“Analfabeta.” (Entrevistada 4)

“Ensino Médio Completo.” (Entrevistada 5)

GRÁFICO 02: Diante desta pesquisa observe a escolaridade das entrevistadas



Fonte: Pesquisa direta, 2019.

Das 05 mulheres entrevistadas não teve nenhuma de ensino fundamental completo e ensino superior, teve 01 analfabeta, 01 ensino fundamental incompleto e 03 ensino médio completo. Estes dados mostram a escolaridade das mulheres que participaram da pesquisa e que fizeram o exame na ESF.

Segundo o Ministério da Saúde (2006) o acesso à informação e a redução das dificuldades de acesso aos serviços de saúde são questões centrais, a serem garantidas mediante ações Inter setoriais que elevem o nível de escolaridade e a renda da população, bem como qualifiquem o Sistema Único de Saúde.

Muitas mulheres não fazem o exame por vergonha ou falta de conhecimento, muitas nem sabem o motivo da realização do exame ou para que serve. Por isso e de suma importância as orientações que o enfermeiro deve repassar a estas mulheres pois o enfermeiro da ESF é o profissional responsável de realizar o exame Papanicolau na unidade.

3- Tem filhos? Quantos?

“Sim. Tenho 2 filhos e não pretendo arruma mais.” (Entrevistada 1)

“Sim tenho só 1.” (Entrevistada 2)

“Tenho sim, 4 filhos.” (Entrevistada 3)

“Sim. 2 filhos.” (Entrevistada 4)

“Ainda não tenho.” (Entrevistada 5)

O resultado mostrou que 04 das mulheres que fizeram o exame possuem filhos. Essa unidade de saúde se localiza em uma região onde a maioria da população atendida são pessoas de baixa renda, o que conforme mostram vários estudos são fatores de risco para o desenvolvimento do câncer devido muita das vezes as pessoas não terem acesso a informação e aos métodos de prevenção.

4- Qual foi a idade da primeira relação sexual? (Em anos).

“16 anos.” (Entrevistada 1)

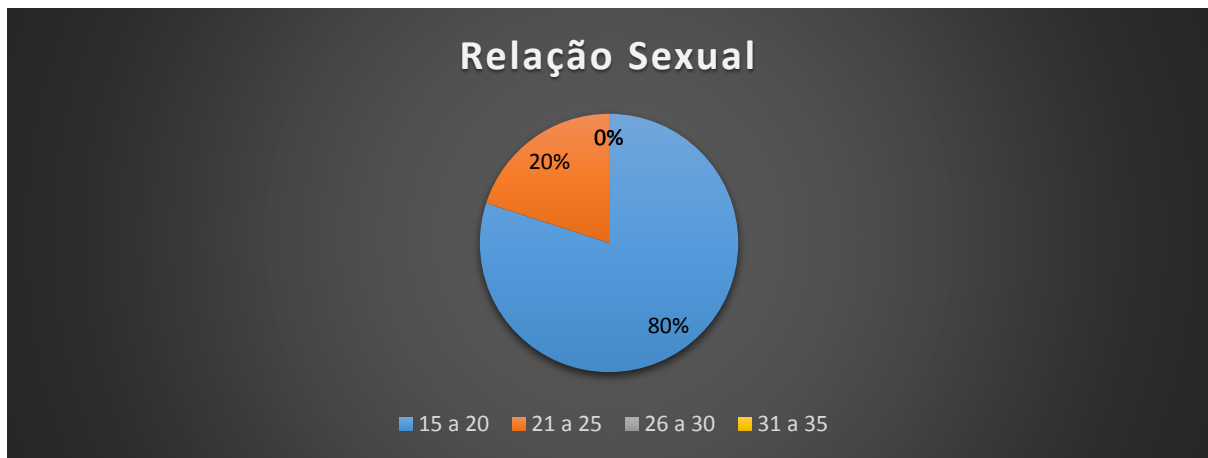
“18 anos.” (Entrevistada 2)

“16 anos.” (Entrevistada 3)

“16 anos.” (Entrevistada 4)

“22 anos.” (Entrevistada 5)

GRÁFICO 03: Mostra qual foi a idade da primeira relação sexual destas mulheres



Fonte: Pesquisa direta, 2019.

Diante desta pesquisa das cinco mulheres entrevistadas, quatro foi na faixa etária dos 15 aos 20 anos, uma foi de 21 a 25 anos, ou seja pode-se perceber que cada vez as mulheres estão tendo a vida sexual ativa mais cedo. Por isso a importância de se fazer o exame principalmente as que possuem um número maior de parceiros, porque acaba sendo um fator de risco.

Um estudo, feito pela International Agency for Research on Câncer, parte da Organização Mundial de Saúde (OMS) (2009) Um estudo com 20 mil mulheres revelou uma associação entre a iniciação sexual precoce e índices mais elevados de câncer do colo do útero.

Cada vez mais as mulheres estão tendo relação sexual muito novas, na Estratégia da Saúde esta tendo muito atendimento de mulheres jovens realizando o exame relatando que tiveram relação sexual.

5- Faz uso de método contraceptivos? Quais?

“Sim. Anticoncepcional.” (Entrevistada 1)

“Sim. Anticoncepcional.” (Entrevistada 2)

“Sim. Anticoncepcional.” (Entrevistada 3)

“Não. Sou ligada.” (Entrevistada 4)

“Sim. Anticoncepcional.” (Entrevistada 5)

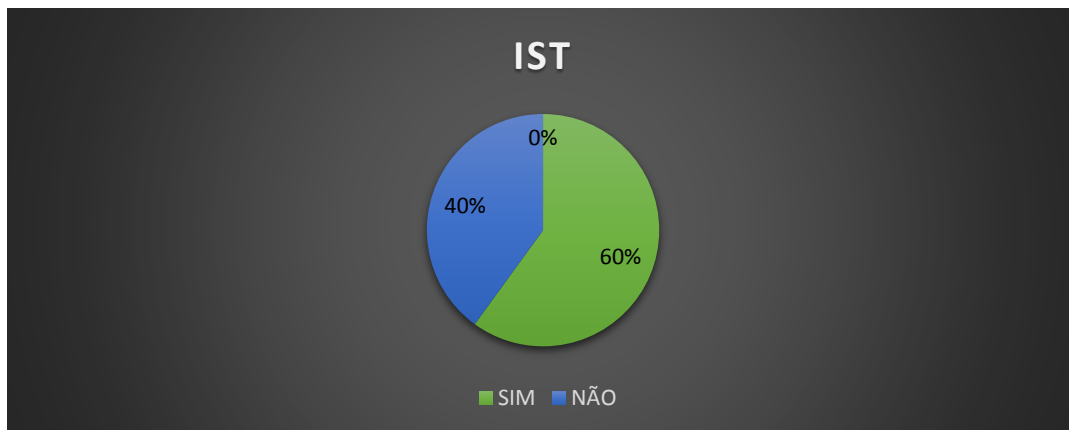
A pesquisa mostrou que 80% das entrevistadas fazem uso de anticoncepcionais e que o seu uso prolongado se torna um fator de risco que poderá

levar a mulher a desenvolver o Câncer do Colo do Útero. Mulheres após os 35 anos de idade, fase em que se inicia o climatério onde as mulheres começam a diminuir a quantidade de hormônios femininos, não é aconselhável continuar com o uso de anticoncepcionais.

6- Já fez algum tratamento para IST?

“Sim.” (Entrevistada 1)
 “Não.” (Entrevistada 2)
 “Sim.” (Entrevistada 3)
 “Sim.” (Entrevistada 4)
 “Nunca.” (Entrevistada 5)

GRÁFICO 04: Mostra as mulheres que já fez algum tratamento pra IST



Fonte: Pesquisa direta, 2019.

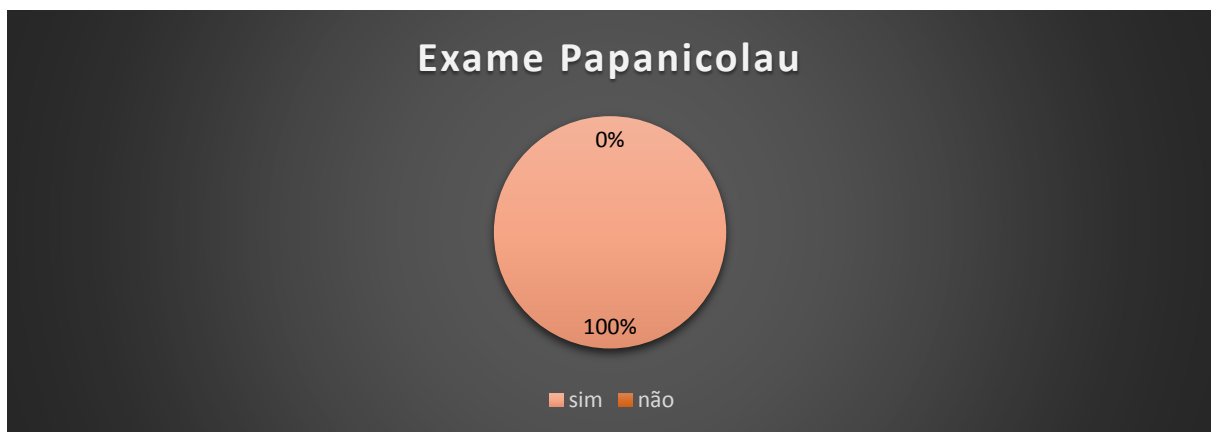
Como mostra o gráfico das cinco mulheres que entrevistadas três já fizeram tratamento e as outras duas nunca fizeram, este resultado mostrou que 60% das mulheres já fizeram tratamento para alguma Infecção sexualmente transmissível o que é um fato alarmante e preocupante. Segundo o INCA IST significa Infecções Sexualmente Transmissíveis, que são também conhecidas por “Doenças Sexualmente Transmissíveis”(DST).

A Estratégia da saúde da família (ESF) disponibiliza preservativos sem custo para a população, mas mesmo assim muitas mulheres não fazem uso por não gostar ou porque o parceiro não gosta. Devem ser orientadas sempre a utilizar o preservativo. O profissional da saúde sempre deve orienta-las sobre os riscos das ISTs pois não é só o câncer tem varias outras doenças que poderão vir a se contaminar se tiverem relação sexual sem o uso dos preservativos.

7- Você já ouviu fala sobre o exame Papanicolau?

“Sim.” (Entrevistada 1)
 “Sim.” (Entrevistada 2)
 “Sim.” (Entrevistada 3)
 “Sim.” (Entrevistada 4)
 “Sim.” (Entrevistada 5)

GRAFICO 05: Mostra as mulheres que já tinha ouvido fala do exame Papanicolau



Fonte: Pesquisa direta, 2019.

Das cinco mulheres entrevistadas todas já ouviram falar do exame Papanicolau, ou seja 100% delas sabem do exame, fato muito relevante neste estudo, porque mostra que a informação está chegando a população o que é um fator de grande valia para se obter melhores resultado no atendimento e tratamento de mulheres na faixa de risco para o câncer de colo do útero.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), as estratégias para a detecção precoce são o diagnóstico precoce da doença o que facilita o tratamento mais rápido.

É muito importante que as mulheres saibam o real motivo para que o exame Papanicolau será realizado, para que com os esclarecimento a cerca do exame a adesão seja cada vez maior. Com o aumento da informação e do diagnóstico precoce e a divulgação do exame as mulheres passam a ter um cuidado maior.

8- Tem histórico familiar de câncer do colo de útero?

“Não sabe.” (Entrevistada 1)

“Não.” (Entrevistada 2)

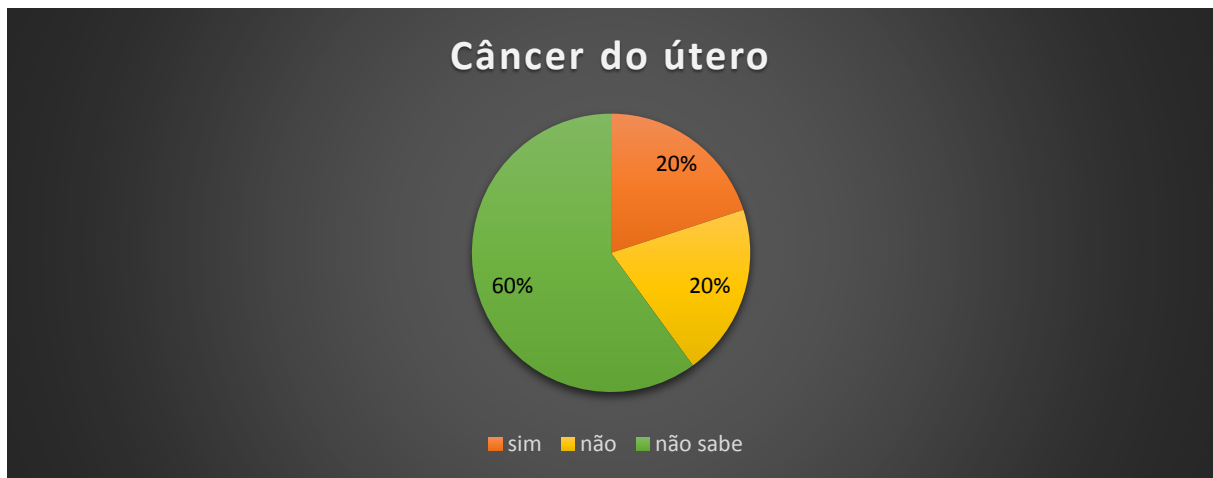
“Não sabe.” (Entrevistada 3)

“Sim.” (Entrevistada 4)

“Não sabe.” (Entrevistada 5)

É muito importante que as mulheres saibam se na família teve algum caso da doença, pois pode ser hereditário, geralmente se algum familiar tenha desenvolvido a doença se torna um fator de risco ainda maior devido aos índices de casos de câncer em pessoas com grau de parentesco próximo. Sendo assim esse grupo de mulheres que possuem parentes com histórico de tratamento da doença deverá ser acompanhado de forma diferenciada devido ao risco que se encontram e seguindo o princípio da Equidade do SUS.

GRÁFICO 06: Este estudo mostra se as mulheres tem histórico familiar de câncer do colo do útero



Fonte: Pesquisa direta, 2019.

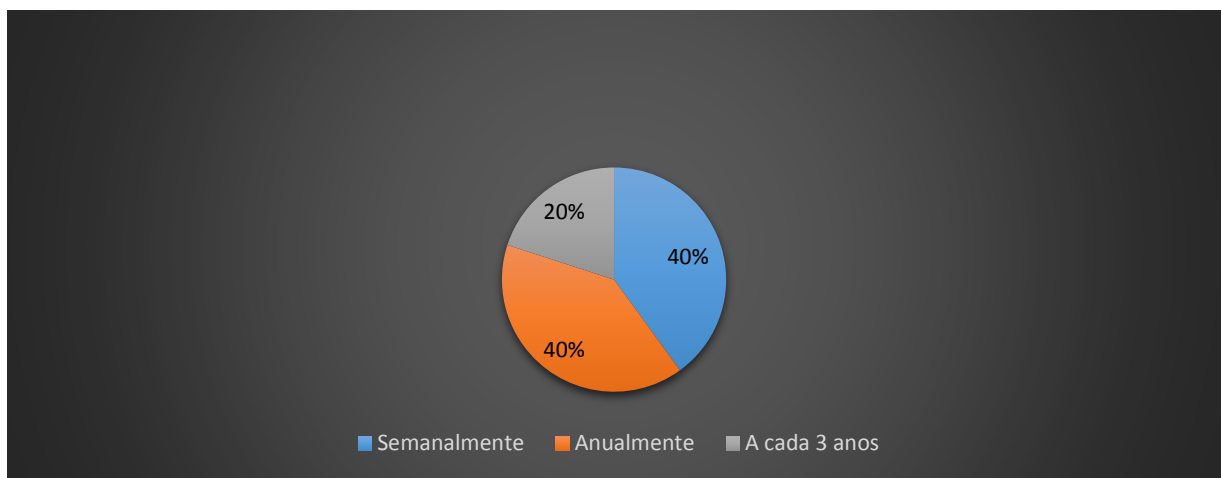
Nesta pesquisa mostra que a maioria das mulheres não sabem se tem algum caso da doença, Uma disse que sim que teve caso na família, duas disseram que não tem caso na família e três disseram que não sabem.

O conhecimento do histórico familiar por parte dos membros da família é muito importante, pelo fato da doença ter fatores hereditários, geralmente se alguém na família tenha desenvolvido a doença outras pessoas da família estarão com risco elevado. Por isso é muito importante que a equipe de saúde oriente sempre as mulheres a fazer o exame.

9- Com que frequência você realiza o exame Papanicolau?

“Semestralmente.” (Entrevistada 1)
 “Anualmente.” (Entrevistada 2)
 “Anualmente.” (Entrevistada 3)
 “A cada 3 anos.” (Entrevistada 4)
 “Semestralmente.” (Entrevistada 5)

GRAFICO 07: Mostra qual a frequência que as mulheres realizam o exame Papanicolau



Fonte: Pesquisa direta, 2019.

No gráfico acima mostra a frequência que as cinco mulheres que entrevistei fazem o exame, duas disseram que fazem semestralmente, Duas anualmente, e uma a cada 3 anos ou seja todas já fizeram. Esse resultado é muito satisfatório porque mostra que as entrevistadas já possuem uma rotina para a realização do exame o que é um fator determinante para a descoberta precoce de alterações ou mesmo do câncer do colo do útero. O exame geralmente é feito de 3 em 3 anos se não houver nenhuma alteração, na ESF as mulheres devem ser orientadas quanto ao tempo de fazer o exame.

Segundo a OMS, estudos quantitativos têm demonstrado que, nas mulheres entre 35 e 64 anos, depois de um exame cito patológico do colo do útero negativo, um exame subsequente pode ser realizado a cada 3 anos, com a mesma eficácia da realização anual.

É muito importante a equipe de saúde orientar as mulheres quanto ao tempo de fazer o exame, para assim elas poderem criar uma rotina.

10- Qual a importância das orientações que os enfermeiros passa para você?

“Eles sempre me orientam para sempre fazer o exame por que e muito importante para minha saúde só que sou teimosa e não faço o que e certo.” (Entrevistada 1)

“Uai porque é sempre bom alguém nós orientar para ter ideia das coisas.” (Entrevistada 2)

“É muito bom fico muito feliz como ele me explica tudo.” (Entrevistada 3)

“Acho muito importante pois ai fico sabendo o que tenho que fazer.” (Entrevistada 4)

“Acho muito bom.” (Entrevistada 5)

A enfermagem tem um papel muito importante neste assunto por isso na ESF o enfermeiro sempre orienta as mulheres com os cuidados da mesma, buscando assim um resultado positivo. Todas as mulheres que foram entrevistada mostrou ter conhecimento do tempo pois foram informadas pelo enfermeiro da unidade e pela equipe de saúde sobre a importância de se fazer o exame no tempo correto.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a pesquisa bibliográfica através de entrevista com as mulheres cadastradas na ESF, leva-se a conclusão de que o Câncer do colo do útero é uma doença que devera ter grande cuidado e atenção tanto para a mulher tanto para a equipe na unidade. Deste modo pelo que foi buscado na pesquisa a divulgação da Estratégia de Saúde da Família é constante e se faz por folhetos e palestras para assim as mulheres terem mais informações e um maior cuidado. O Enfermeiro tem um papel importante no atendimento com as mulheres nas unidades de saúde, desempenhando o papel na coleta de exames, acolhimento, encaminhamento, esclarecimento de informações a estas pacientes.

Quanto as ações do ESF o cuidado se da de maneira integral, não havendo distinções entre pacientes pertencente a grupos de risco e mulheres que em tese estaria de algum modo imune a doença. Isto mostra o serviço e o compromisso total na unidade de saúde com todas as pacientes que são atendidas na unidade pelo Enfermeiro e o médico e a equipe de uma forma geral, buscando assim um cuidado satisfatório a todas as mulheres daquela unidade de saúde.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, L. H. B.; PEREIRA, Y. B. A. de S.; OLIVEIRA, T. A. **Radioterapia: Percepção de mulheres com câncer cérvico-uterino.** Rev. bras. enferm.

ARAUJO, S. Z. L. et al. **Cuidador principal de paciente oncológico fora de possibilidade de cura, repercussões deste encargo.** Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, jan/fev 2009. Brasília, v. 61, n.4, p. 482-487, jul.-ago. 2008.

CESTARI, Maria Elisa Wotzasek; ZAGO, Márcia Maria Fontão. **A prevenção do câncer e a promoção da saúde: um desafio para o século XXI.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 2, n. 58, p. 218-221, 2005.

DEZEM, Cecília Ana; SAMPAR, Aparecida Silvana. **Assistência de enfermagem na prevenção do câncer de colo do útero.** Centro Clarentino de Batatais – SP, Batatais, 2006. 41 f.

DUAVY, M. L. et al, **A percepção da mulher sobre o exame preventivo do câncer cérvico-uterino: estudo de caso.** Assoc. Brasileira de Pós graduação em saúde coletiva, Rio de Janeiro, 2007. Enfermagem em terapêutica Oncológica, 3 ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2005.

INCA. **Cancer do Colo do Útero,** 2018. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-do-colo-do-utero>> Acesso em 20/02/2019.

PATRÍCIO, Z.M. **Introdução á pratica de pesquisa socioambiental.** Curso de Especialização em Gestão de Recursos Hídricos. UFSC/UFA/FUNIBER Florianópolis, 2005.

PATRICIO, Z. M.; LOEFFLER, C.; CASA, M. **Cuidado de enfermagem ao adolescente escolar: Projeto de pesquisa extensão.** Florianopolis: UFSC, 1987.

SANTOS, A.M. **Aconselhamento em saúde de plano de intervenção para obtenção de maior adesão das usuarias da ESF do município Couto de Magalhães de Minas ao exame de prevenção do Cancer do colo do útero.** 2014, Corintos. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/6147.pdf>. Acesso em: 21/02/2019.

CARIGNAN, joanne;ROSENTHAL,susan;BRIAN,smith. **Oncologia Prática Cuidado com o Paciente.** 02. ed. Rio de Janeiro: REVINTER Ltda,1995.

INCA. **Ações de Enfermagem para o controle do Câncer.**03 ed.Rio de Janeiro: CEDC,2008.



APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO
FACULDADE CIDADE DE JOÃO PINHEIRO – FCJP
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO TCC

CARTA DE INTENÇÃO

Eu acadêmica Maria Cleuza Rodrigues de Melo do 10º período de enfermagem da Faculdade Cidade de João Pinheiro fcjp, convido o (a), Sr.(a) a responder este questionário sobre o seguinte tema. **Atuação da Enfermagem a Prevenção do Câncer do Colo do Útero em um ESF da Cidade de João Pinheiro - MG.** Os dados coletados não foram divulgados, e as identidades foram preservadas em todo decorrer do estudo. Agradeço pela colaboração para o crescimento dessa pesquisa que será de grande crescimento para a sociedade.

1-Qual sua idade ?

- 15 a 20
- 21 a 25
- 26 a 30
- 31 a 40

2-Escolaridade

- Analfabeta
- Ensino fundamental incompleto
- Ensino fundamental
- Ensino médio
- Superior

3-Você tem filhos? Quantos ?

4- Qual foi a idade da primeira relação sexual? (em anos)

- 11 a 15
- 21 a 25
- 26 a 30
- 31 a 35

5- Faz uso de métodos contraceptivos? quais?

6- Já fez algum tratamento para IST?

- Sim
- Não
- Não lembro

7- Você já ouviu falar sobre o exame de Papanicolaou?

- Sim
- Não

8- Tem histórico familiar de câncer de colo de útero?

- Sim
- Não
- Não Sabe

9- Com que frequência você realiza o exame do Papanicolaou?

- Semestralmente
- Anualmente
- A cada 3 anos
- Nunca fez

10- Qual a importância das orientações que os enfermeiros (as) passa para você?
